

Análises de dados divulgados por comunidades tradicionais e científica sobre o uso da Sucupira branca como planta medicinal

Lunna Luiza Nunes Arrais (IC), Marcos Augusto Schlieve (PQ)

PIBIC-EM

Câmpus FORMOSA

*marcos.schlieve@ifg.edu.br

Palavras Chave: *Pterodon*; Leguminosae; Fabaceae; Plantas medicinais.

Introdução

Pterodon emarginatus Vogel (Fabaceae) é o nome científico da famigerada sucupira branca que já foi registrada no norte (Rondônia, Tocantins), Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão e Piauí), Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) e Sudeste (Minas Gerais e São Paulo) (BFG, 2021).

O Interesse por essa espécie vem do uso de seus frutos (criptossâmara) na medicina popular em forma “garrafadas” de teor alcoólico que é utilizada por comunidades tradicionais.

Apesar do histórico de mais de uma década de implementação das plantas medicinais no SUS, a sucupira-branca ainda não faz parte oficialmente do rol de plantas autorizadas, desta forma o objetivo deste trabalho foi de realizar um levantamento de dados da efetividade medicinal da sucupira-branca.

Metodologia

Foi realizada busca de artigos e outras publicações nas bases de dados mais conhecidas sobre propriedades medicinais da *P. emarginatus* no Portal de Periódicos Capes, Portal de Periódicos do IFG, SciELO, Google Scholar, BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

A busca foi concentrada em artigos dos últimos 10 anos.

Resultados e Discussão

Foram registrados o uso da sucupira branca como medicinal para vários tipos de doenças como: inflamação da garganta, gripes, infecções, tratamento de coluna, reumatismo, artrite etc. São usados não somente os frutos, mas também as folhas e entrecasca. As principais ações medicinais estão registradas no **quadro 1**. Fica evidente que a maior quantidade de informações do conhecimento científico e popular estão relacionados à propriedade anti-inflamatória, a atividade antitumoral é pouco relatada no conhecimento popular e para o combate a diabetes e outras indicações é necessário maior investimento científico para comprovação.

Conclusões

Esse trabalho de iniciação científica de Ensino médio (PIBIC-EM) trouxe um levantamento preliminar de dados populares e científicos relacionadas à nativa sucupira branca. Porém foi fundamental demonstrar a relevância e potencial inexplorado da sucupira branca na medicina popular e alopatia no Brasil.

Quadro 1. Levantamento das principais propriedades medicinais de *P. emarginatus*. (adaptado de Machado et al. 2018)

Ação Medicinal	Relatos Populares	Pesquisa Científica
Antinociceptiva (redução da dor)	Braga et al. 2022 ; Bueno et al. 2020 ; Martins 2016 ; Pereira et al. 2014 ; Silva 2013	Dutra et al. 2008 ; Forno et al. 2020 ; Galceran et al. 2011 ; Negri, Mattei, Mendes 2014 ;
Anti-inflamatório (principalmente contra inflamações de garganta)	Fagundes, Oliveira, Souza 2017 ; Pinto 2016 ; Morais 2014 ; Silva 2019 ; Carneiro 2009 ; Guimarães, Morais, Oliveira 2022 ; Santos, Faria, Vilhalva 2015 ; Oliveira et al. 2015 ; Ferrão et al 2014 ; Ventura, Costa, Bessa 2018 ; Brito, Oliveira, Santos 2015 ; Teixeira 2016 ; Souza et al. 2021	Galceran et al. 2011 ; Kiatkoski 2011 ; Martins et al 2015 ; Oliveira 2018 ;
Antibacteriano e Antifúngico	Bueno et al. 2019 ; Araújo et al. 2015 ;	Batalini et al. 2020 ; Oliveira 2018 Dutra et al. 2009 ; Mendes et al. 2017 ; Ferreira 2017
Antitumoral	Silva, Schlieve 2015	Hansen et al. 2012 ; Euzébio et al 2009 ; Pereira et al 2012 ; Cardoso 2021
Combate a Diabetes	Almeida 2021 ; Mattos et al. 2015 ; Silva 2022	

Agradecimentos

Ao programa bolsas de iniciação científica gerida pelo IFG.

Referências

As referências podem ser acessadas hiperlinks e estão destacadas na cor azul.